

# Relatório Anual 2015

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Terceiro Planalto do Paraná - Sicredi Terceiro Planalto



Diretoria Executiva de TI e Operações  
Superintendência de Operações Administrativas  
Gerência de Controladoria



## **RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Terceiro Planalto do Paraná - Sicredi Terceiro Planalto  
Guarapuava – PR

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Terceiro Planalto do Paraná - Sicredi Terceiro Planalto, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e Internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Terceiro Planalto do Paraná - Sicredi Terceiro Planalto em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2016



**Luciano Gomes dos Santos**  
Contador - CRC- RS 059.628/O s-PR  
CNAI 2481

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Terceiro Planalto do Paraná - Sicredi Terceiro Planalto.

### 1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Terceiro Planalto do Paraná - Sicredi Terceiro Planalto encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 254.797 mil, aumento de 9,19% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

#### I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 147.426 mil, com evolução de -2,83% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 132.912 mil, representando 86,79% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 14.993 mil, compondo 9,79% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 5.234 mil ou 3,42% do total.

#### II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 168.186 mil em dezembro de 2015, com incremento de 13,77% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 88.628 mil, com crescimento de 9,53% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 8,99% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 22.627 mil.

#### III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 56.572 mil, tendo um aumento de 23,48% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### 2. Plano de Negócios

A Cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à ampliação da área de atuação.

Informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central foram alcançadas parcialmente, conforme demonstrado na planilha abaixo:

Dados	Estimado	Realizado
Associados	15.259	15.014
Carteira de Crédito *	161.082	137.150
Depósitos	119.494	111.255
Patrimônio Líquido	63.751	56.572
Capital	27.074	26.853
Resultado Antes das Destinações	13.282	9.566
Rentabilidade do PL	20,83%	16,91%

valores em milhares de Reais

\* Saldo reduzido das provisões para operações de crédito.

### **3. Controles Internos e Compliance**

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

### **4. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT**

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

### **5. Gerenciamento de Riscos**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

#### **I - Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento do risco operacional, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central. Nas Cooperativas Centrais, o tema está sob a responsabilidade do Diretor de Supervisão; e, nas Cooperativas de Crédito filiadas, o tema está sob a responsabilidade do Diretor de Operações ou Diretor Executivo.

#### **II - Risco de Mercado**

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

### **III - Risco de Liquidez**

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi S.A. possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

### **IV - Risco de Crédito**

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

### **V - Informações Adicionais**

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do sítio [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Terceiro Planalto do Paraná - Sicredi Terceiro Planalto  
CNPJ/MF nº 77.984.870/0001-77

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>219.545</b>	<b>195.387</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>130.206</b>	<b>122.169</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	6.763	6.463	DEPÓSITOS (NOTA 10)	46.497	41.964
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	86.951	65.167	Depósitos à Vista	22.627	20.761
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.083	6	Depósitos a Prazo	23.870	21.203
Correspondentes no país	59	97	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	65.409	61.112
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	85.809	65.064	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	277	3
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	116.902	116.867	Repasses Interfinanceiros (NOTA 11)	65.132	61.109
Operações de Crédito	124.331	123.054	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	359	348
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(7.429)	(6.187)	Recursos em Trânsito de Terceiros	359	348
OUTROS CRÉDITOS	7.636	6.065	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 12)	3.708	3.575
Créditos por Avals e Fianças Honrados	197	-	Empréstimos País - Outras Instituições	3.708	3.575
Rendas a Receber	886	781	OUTRAS OBRIGAÇÕES	14.233	15.170
Diversos (NOTA 07)	6.734	5.348	Cobrança e Arrecadação de Tributos	28	16
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(181)	(64)	Sociais e Estatutárias	1.699	1.281
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	1.293	825	Fiscais e Previdenciárias	932	722
Outros Valores e Bens	1.217	774	Diversas (NOTA 13)	11.574	13.151
(Provisão para desvalorização)	(14)	(12)	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>68.019</b>	<b>65.375</b>
Despesas Antecipadas	90	63	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	68.019	65.375
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>35.252</b>	<b>37.970</b>	DEPÓSITOS (NOTA 10)	64.758	59.711
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	22.538	26.813	Depósitos a Prazo	64.758	59.711
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	1.828	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.489	3.925
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.828	-	Repasses Interfinanceiros (NOTA 11)	1.489	3.925
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	20.248	26.286	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.772	1.739
Operações de Crédito	23.094	28.658	Diversas (NOTA 13)	1.772	1.739
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(2.846)	(2.372)	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>56.572</b>	<b>45.813</b>
OUTROS CRÉDITOS	242	249	CAPITAL SOCIAL (NOTA 15)	26.853	23.008
Diversos (NOTA 07)	242	249	De Domiciliados no País	30.189	26.209
OUTROS VALORES E BENS	220	278	(Capital a Realizar)	(3.336)	(3.201)
Despesas Antecipadas (NOTA 08)	220	278	RESERVAS DE SOBRAS	27.801	20.872
PERMANENTE	12.714	11.157	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	1.918	1.933
INVESTIMENTOS (NOTA 09a)	7.941	7.941			
Outros Investimentos	7.941	7.941			
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09b)	3.103	2.080			
Outras Imobilizações de Uso	4.766	3.928			
(Depreciação acumulada)	(1.663)	(1.848)			
INTANGÍVEL (NOTA 09b)	1.670	1.136			
Outros Ativos Intangíveis	2.758	1.977			
(Amortização acumulada)	(1.088)	(841)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>254.797</b>	<b>233.357</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>254.797</b>	<b>233.357</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Terceiro Planalto do Paraná - Sicredi Terceiro Planalto  
CNPJ/MF nº 77.984.870/0001-77

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Cosif Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>19.428</b>	<b>1</b>	<b>19.429</b>	<b>37.007</b>	<b>1</b>	<b>37.008</b>	<b>32.651</b>	<b>-</b>	<b>32.651</b>
Operações de Crédito	19.394	1	19.395	36.968	1	36.969	32.645	-	32.645
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	33	-	33	33	-	33	-	-	-
Resultado das Aplicações Compulsórias	1	-	1	6	-	6	6	-	6
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(10.562)</b>	<b>(198)</b>	<b>(10.760)</b>	<b>(23.639)</b>	<b>(313)</b>	<b>(23.952)</b>	<b>(17.002)</b>	<b>(204)</b>	<b>(17.206)</b>
Operações de Captação no Mercado	(5.018)	(12)	(5.030)	(9.830)	(41)	(9.871)	(6.369)	(9)	(6.378)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.292)	(186)	(2.478)	(4.186)	(272)	(4.458)	(3.283)	(195)	(3.478)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.252)	-	(3.252)	(9.623)	-	(9.623)	(7.350)	-	(7.350)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>8.866</b>	<b>(197)</b>	<b>8.669</b>	<b>13.368</b>	<b>(312)</b>	<b>13.056</b>	<b>15.649</b>	<b>(204)</b>	<b>15.445</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.470)</b>	<b>1.406</b>	<b>(1.064)</b>	<b>(5.379)</b>	<b>2.717</b>	<b>(2.662)</b>	<b>(8.068)</b>	<b>2.110</b>	<b>(5.958)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	1.470	1.656	3.126	2.740	3.133	5.873	2.380	2.901	5.281
Rendas de Tarifas Bancárias	1.034	1	1.035	2.051	2	2.053	1.914	2	1.916
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(3.885)	(290)	(4.175)	(7.447)	(449)	(7.896)	(6.414)	(376)	(6.790)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(3.944)	(533)	(4.477)	(7.938)	(840)	(8.778)	(6.463)	(877)	(7.340)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(13)	(83)	(96)	(33)	(157)	(190)	(30)	(145)	(175)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 17)	6.694	829	7.523	12.396	1.299	13.695	7.032	848	7.880
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 18)	(3.826)	(174)	(4.000)	(7.148)	(271)	(7.419)	(6.487)	(243)	(6.730)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>6.396</b>	<b>1.209</b>	<b>7.605</b>	<b>7.989</b>	<b>2.405</b>	<b>10.394</b>	<b>7.581</b>	<b>1.906</b>	<b>9.487</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(34)</b>	<b>(2)</b>	<b>(36)</b>	<b>10</b>	<b>(5)</b>	<b>5</b>	<b>222</b>	<b>25</b>	<b>247</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>6.362</b>	<b>1.207</b>	<b>7.569</b>	<b>7.999</b>	<b>2.400</b>	<b>10.399</b>	<b>7.803</b>	<b>1.931</b>	<b>9.734</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>(395)</b>	<b>(395)</b>	<b>-</b>	<b>(833)</b>	<b>(833)</b>	<b>-</b>	<b>(678)</b>	<b>(678)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(229)	(229)	-	(497)	(497)	-	(407)	(407)
Provisão para Contribuição Social	-	(166)	(166)	-	(336)	(336)	-	(271)	(271)
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>6.361</b>	<b>812</b>	<b>7.174</b>	<b>7.999</b>	<b>1.567</b>	<b>9.566</b>	<b>7.803</b>	<b>1.253</b>	<b>9.056</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.232</b>	<b>(1.232)</b>	<b>-</b>	<b>1.050</b>	<b>(1.050)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>6.361</b>	<b>812</b>	<b>7.174</b>	<b>9.231</b>	<b>335</b>	<b>9.566</b>	<b>8.853</b>	<b>203</b>	<b>9.056</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.313)</b>	<b>(335)</b>	<b>(7.648)</b>	<b>(6.920)</b>	<b>(203)</b>	<b>(7.123)</b>
Fates - Estatutário	-	-	-	(384)	-	(384)	(387)	-	(387)
Fates - Ato Não Cooperativo	-	-	-	-	(335)	(335)	-	(203)	(203)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(5.371)	-	(5.371)	(5.411)	-	(5.411)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(1.558)	-	(1.558)	(1.122)	-	(1.122)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.918</b>	<b>-</b>	<b>1.918</b>	<b>1.933</b>	<b>-</b>	<b>1.933</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Terceiro Planalto do Paraná - Sicredi Terceiro Planalto

CNPJ/MF nº 77.984.870/0001-77

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2014</b>	<b>18.140</b>	<b>14.339</b>	<b>1.606</b>	<b>34.085</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.600	-	(1.600)	-
Outras destinações	-	-	(6)	(6)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	4.289	-	-	4.289
Baixas de capital	(1.021)	-	-	(1.021)
Resultado do período	-	-	9.056	9.056
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(387)	(387)
Destinação FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(203)	(203)
Reserva Legal - Estatutária	-	5.411	(5.411)	-
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.122	(1.122)	-
Outros eventos	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2014</b>	<b>23.008</b>	<b>20.872</b>	<b>1.933</b>	<b>45.813</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>4.868</b>	<b>6.533</b>	<b>327</b>	<b>11.728</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2015</b>	<b>23.008</b>	<b>20.872</b>	<b>1.933</b>	<b>45.813</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.932	-	(1.932)	-
Outras destinações	-	-	(1)	(1)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	3.738	-	-	3.738
Baixas de capital	(1.825)	-	-	(1.825)
Resultado do período	-	-	9.566	9.566
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(384)	(384)
Destinação FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(335)	(335)
Reserva Legal - Estatutária	-	5.371	(5.371)	-
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.558	(1.558)	-
Outros eventos	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>26.853</b>	<b>27.801</b>	<b>1.918</b>	<b>56.572</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>3.845</b>	<b>6.929</b>	<b>(15)</b>	<b>10.759</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2015</b>	<b>25.823</b>	<b>20.872</b>	<b>2.392</b>	<b>49.087</b>
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.128	-	-	2.128
Baixas de capital	(1.098)	-	-	(1.098)
Resultado do período	-	-	7.174	7.174
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(384)	(384)
Destinação FATES - Ato não Cooperativo	-	-	(335)	(335)
Reserva Legal - Estatutária	-	5.371	(5.371)	-
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.558	(1.558)	-
Outros eventos	-	-	-	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>26.853</b>	<b>27.801</b>	<b>1.918</b>	<b>56.572</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>1.030</b>	<b>6.929</b>	<b>(474)</b>	<b>7.485</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Terceiro Planalto do Paraná - Sicredi Terceiro Planalto**  
**CNPJ/MF nº 77.984.870/0001-77**

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.979</b>	<b>11.255</b>	<b>12.979</b>
Resultado do exercício	7.174	9.566	9.056
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(2.195)</b>	<b>1.689</b>	<b>3.923</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(1.664)	1.716	3.787
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	2	2	3
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	67	117	28
Depreciação do imobilizado de uso	220	410	376
Amortização do intangível	148	247	223
Baixas do ativo permanente	31	62	20
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	5	13	171
Destinações ao FATES	(719)	(719)	(590)
Dividendos SicrediPar	(285)	(159)	(95)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>(10.124)</b>	<b>11.983</b>	<b>13.141</b>
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	1.417	(1.077)	40
(Aumento) Redução em créditos vinculados	225	-	7
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	38	39	44
(Aumento) Redução em operações de crédito	(19.305)	4.287	(21.932)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	19.641	1.860	7.924
(Aumento) Redução em outros créditos	(305)	(1.523)	(1.732)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(676)	(411)	(573)
Aumento (Redução) em depósitos	(16.238)	9.581	24.339
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(31)	11	105
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	249	133	1.067
Absorção de dispêndios pelo FATES	(313)	(590)	(330)
(Redução) Aumento em outras obrigações	5.174	(327)	4.182
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(5.145)</b>	<b>23.238</b>	<b>26.120</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.817)	(1.828)	-
Aquisição de Investimentos	-	-	(2.064)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.076)	(1.495)	(1.041)
Aplicações no Intangível	(364)	(782)	(418)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(3.257)</b>	<b>(4.105)</b>	<b>(3.523)</b>
Integralização de capital	2.128	3.738	4.289
Baixa de capital	(1.098)	(1.825)	(1.021)
Distribuição de Sobras	-	-	(6)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>1.030</b>	<b>1.913</b>	<b>3.262</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(7.372)</b>	<b>21.045</b>	<b>25.859</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	99.944	71.527	45.668
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	92.572	92.572	71.527

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Terceiro Planalto do Paraná - Sicredi Terceiro Planalto, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 10/08/1983 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Terceiro Planalto do Paraná - Sicredi Terceiro Planalto, esta em processo de alteração da razão social, a alteração estatutária encontra-se homologada pelo Banco Central do Brasil e está em trâmite de alteração da Razão Social na Receita Federal do Brasil (RFB) e Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR).

A razão social da Cooperativa passará a ser : COOPERATIVA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO TERRA DOS PINHEIRAIS DO PARANÁ E NOROESTE PAULISTA - SICREDI PLANALTO DAS ÁGUAS PR/SP.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 1º de fevereiro de 2016. (Conforme a data da carta de autorização).

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

#### **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **d) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

#### **f) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### **g) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### **h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro-rata" dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### **i) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### **j) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### **k) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

#### **l) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **m) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### **n) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### **o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro-rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### p) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

#### q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

#### r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	6.763	6.463
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	85.809	65.064
Total	92.572	71.527

valores em milhares de Reais

#### NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	1.828	1.828	-
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	1.828	1.828	-

valores em milhares de Reais

#### NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

#### a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	50.909	14.810	65.719	65.458
Financiamentos	7.282	6.736	14.018	20.478
Financiamentos rurais e agroindustriais	66.140	1.548	67.688	65.776
Carteira total	124.331	23.094	147.425	151.712

valores em milhares de Reais

#### b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	31/12/2015				Total da Carteira	31/12/2014
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	3.267	12.516	16.733	13.774	46.290	50.841
Rural	701	10.683	54.756	1.548	67.688	65.776
Industrial	24	2.008	1.068	1.087	4.187	4.100
Comércio	328	7.903	6.005	3.960	18.196	18.094
Outros Serviços	312	3.385	4.642	2.725	11.064	12.901
Total	4.632	36.495	83.204	23.094	147.425	151.712

valores em milhares de Reais

**c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	76.772	60.324	384	302
Nível B	1,00	43.925	67.081	439	671
Nível C	3,00	12.215	13.614	366	408
Nível D	10,00	7.621	5.555	762	556
Nível E	30,00	3.175	1.734	952	520
Nível F	50,00	3.113	2.240	1.557	1.119
Nível G	70,00	1.084	1.300	758	910
Nível H	100,00	5.234	4.124	5.234	4.124
Total (i)		153.139	155.972	10.452	8.610

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Terceiro Planalto do Paraná - Sicredi Terceiro Planalto a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 19,53% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	197	-	197	-
Devedores por compra de valores e bens	338	242	580	445
Títulos e créditos a receber	4.937	-	4.937	3.815
Total	5.472	242	5.714	4.260

valores em milhares de Reais

**d) Operações renegociadas e em prejuízo**

Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2015	31/12/2014
Renegociadas	11.750	7.561
Lançadas contra prejuízo (i)	12.326	5.515
Recuperadas de prejuízo (i)	2.674	1.534

valores em milhares de Reais

(i) Os saldos apresentados estão atualizados com os juros contratuais e encargos de inadimplência.

**NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	51	-	51	32
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	805	-	805	823
Devedores por compra de valores e bens	338	242	580	445
Devedores por depósitos em garantia	23	-	23	9
Impostos e contribuições a compensar	6	-	6	6
Títulos e créditos a receber	4.937	-	4.937	3.815
Devedores diversos - País	574	-	574	467
Total	6.734	242	6.976	5.597

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 805 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 804 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

**NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS**

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	675	343
Veículos e afins	178	172
Máquinas e equipamentos	-	178
Bens em regime especial	364	81
Subtotal Bens não de uso próprio	1.217	774
Despesas antecipadas	310	341
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	-	14
Total Outros Valores e Bens	1.513	1.103

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 14 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 09 – PERMANENTE****a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	4.239	4.239
Sicredi Participações S.A. (i)	3.701	3.701
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
<b>Total</b>	<b>7.941</b>	<b>7.941</b>

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	1.197.066 ON	1.197.066 ON	1	1	4.238.964	4.238.964
	2.503.907 PN	2.503.907 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,46%	0,49%	0,72%	0,74%	2,74%	2,77%
Capital social	804.351	764.040	138	136	152.909	154.526
Patrimônio líquido	874.473	798.719	193.717	190.039	154.364	155.966
Lucro líquido do exercício	62.195	38.011	-	-	-	-
Valor do investimento	3.701	3.701	1	1	4.239	4.239

valores em milhares de Reais

**b) Imobilizado de uso e intangível**

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	666	-	666	570
Instalações	10%	1.254	- 377	877	489
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.082	- 441	641	386
Sistema de comunicação	10%	65	- 22	43	30
Sistema de processamento de dados	20%	1.242	- 669	573	416
Sistema de segurança	10%	213	- 102	111	80
Sistema de transporte	20%	244	- 52	192	109
Imobilizado de Uso (i)	-	4.766	- 1.663	3.103	2.080
Intangível (ii)		2.758	- 1.088	1.670	1.136
Investimentos Confederação		2.758	- 1.088	1.670	1.136
<b>Total</b>		<b>7.524</b>	<b>- 2.751</b>	<b>4.773</b>	<b>3.216</b>

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 10 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	22.627	-	-	22.627	20.761
Depósitos a prazo	18.739	5.131	64.758	88.628	80.914
<b>Total</b>	<b>41.366</b>	<b>5.131</b>	<b>64.758</b>	<b>111.255</b>	<b>101.675</b>

valores em milhares de Reais

**NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	65.132	1.489	66.621	65.034
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	65.132	1.489	66.621	65.034
<b>Total</b>	<b>65.132</b>	<b>1.489</b>	<b>66.621</b>	<b>65.034</b>

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 1,5% a.a. até 8,75% a.a. com vencimento de 04/01/2016 até 15/05/2018.

**NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	3.708	-	3.708	3.575
Cooperativa Central Sicredi	3.708	-	3.708	3.575
<b>Total</b>	<b>3.708</b>	<b>-</b>	<b>3.708</b>	<b>3.575</b>

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041572% a.m. com vencimento em 17/03/2016.

**NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	1.801	-	1.801	5.766
Obrigações por convênios oficiais	10	-	10	13
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	213	-	213	192
Provisão para pagamentos a efetuar	1.782	-	1.782	1.482
Provisão para passivos contingentes (i)	1.254	-	1.254	990
Credores diversos - país (ii)	6.514	-	6.514	4.708
Outras dívidas subordinadas (iii)	-	1.772	1.772	1.739
<b>Total</b>	<b>11.574</b>	<b>1.772</b>	<b>13.346</b>	<b>14.890</b>

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 1.060 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	183	477
Compensação a Regularizar	1.085	3
Parcelado Lojista	2.025	1.761
Agenda cartão Visa a pagar	1.872	1.495
Parcelado Lojista a Vencer - Mastercard	287	-
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	273	-
Contas a pagar - empresas do grupo	185	215
Contas a pagar - demais fornecedores	268	206
Outros	336	551
<b>Total</b>	<b>6.514</b>	<b>4.708</b>

valores em milhares de Reais

(iii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital refere-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em julho de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi S.A. com o objetivo de alavancar as operações de crédito .

**NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES**

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Cível	181	89	- 76	194
<b>Total</b>	<b>181</b>	<b>89</b>	<b>- 76</b>	<b>194</b>

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Possível	40	-	-
Cível	Provável	194	194	181
Cível	Possível	339	-	-
Tributária	Possível	16	-	-
<b>Total</b>		<b>589</b>	<b>194</b>	<b>181</b>

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCR, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

**NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	26.853	23.008
Total de associados	15.014	13.743

**c) Destinações**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Terceiro Planalto do Paraná - Sicredi Terceiro Planalto, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 70% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

**NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais, Confederação e Fundos de Investimento Absoluto:

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03e)	85.809	65.064
Diversos	848	851
Investimentos (Nota 09a)	4.239	4.239
Intangível (Nota 09b)	1.670	1.136
<b>Passivo</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	3.708	3.575
Provisões para pagamentos a efetuar	185	146
Credores Diversos	183	215
<b>Receitas</b>		
Outros ingressos e receitas operacionais	11.078	5.809
<b>Despesas</b>		
Operações de Empréstimos e Repasses	456	311
Outros Dispêndios e Desp. Administrativa	334	280
Outros Dispêndios Despesas Operacionais	4.670	3.911

valores em milhares de Reais

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
<b>Depósitos à vista</b>	<b>102</b>	<b>0,45%</b>	<b>18</b>
Pessoas físicas	102		18
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>962</b>	<b>1,09%</b>	<b>700</b>
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	673		699
Pessoas físicas - taxa pré-fixada	289		1
<b>Operações de crédito</b>	<b>631</b>	<b>0,43%</b>	<b>496</b>

valores em milhares de Reais

**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	440	400

valores em milhares de Reais

**NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 10.622 mil (R\$ 5.498 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ.



**NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 2.396 mil (R\$ 1.980 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 519 mil (R\$ 1.023 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 259 mil (R\$ 293 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ.

**NOTA 19 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

<b>Coobrigações em garantias prestadas</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Garantias prestadas em operações de associados (i)	36.273	31.988
Pronamp	5.502	-
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	9.632	10.674
Pronaf	18.337	18.311
Outros	2.802	3.002
Coobrigações em cessões de crédito	11	12
<b>Total</b>	<b>36.284</b>	<b>32.000</b>

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

**NOTA 20 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)**

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

**NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

\_\_\_\_\_  
Valmir Dzivielevski  
Diretor Executivo  
CPF: 881.076.719-53

\_\_\_\_\_  
Elio Kawka Junior  
Diretor de Operações  
CPF: 008.354.139-00

\_\_\_\_\_  
Rodrigo Luis Mancuso da Cruz  
Contador  
CRC: RS-071614/O-8  
CPF: 961.880.300-72